

Reunião entre entidades de Ouro Preto analisa a atual situação da Rua Direita

Durante a tarde da última segunda-feira, 27 de janeiro, representantes da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), da Polícia Militar e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Circuito do Ouro (ABIH) se reuniram para analisar a atual situação da Rua Direita, principal área de comércio e moradia da cidade histórica.

O que antes era apenas um ponto de encontro para conversas agradáveis vem se transformando, a cada dia, em problemas intermináveis, como o uso intensivo de drogas e também de vários produtos ilícitos por parte de algumas pessoas. A cada final de semana, aumenta também o número de frequentadores, que aproveitam o espaço para promover festas, com som em alto volume.

A situação, que vem incomodando os próprios moradores do local, marco da história ouro-pretana, não parece ter fim, nem ao menos um limite, provocando assim a falta de segurança. O Código de Postura da cidade existe, porém os termos e acordos estabelecidos não parecem ser aplicados. Como não existe um controle no horário de funcionamento dos bares e estabelecimentos comerciais, a desordem acaba se transformando em rotina. A reunião entre as três entidades, teve por objetivo propor alternativas para melhorar essa situação.

Segundo o Tenente Coronel Adriano César Ribeiro Araújo, que comanda o 52^a da Polícia Militar de Ouro Preto, nas últimas semanas houve um aumento no número de ocorrências sobre os inúmeros problemas na rua. Com isso, foi enviado recentemente um ofício para a Prefeitura, com o intuito de sugerir mudanças no código de posturas. Porém, até o momento, não houve uma resposta por parte do município.

Para o coordenador do núcleo de parceiros da ADOP, Gabriel Tropa, “o turista, ao ver a situação como está, vai procurar outro destino, com isso, vamos perder o nosso desenvolvimento”. Como encaminhamento da reunião, ficou definido que a ADOP irá mobilizar as entidades da cidade para propor uma reformulação do Código de Postura, tendo por objetivo, assim, promover o aumento da fiscalização por parte dos órgãos municipais, melhorando o bem público, que deve ser usufruído e respeitado por todos.